FIXAR

Mercado tecnológico no Brasil e as criações

Para você ter noção do volume de registros de Propriedade Industrial no país, vamos apresentar alguns números e dados referentes ao mercado tecnológico brasileiro.

Patentes

*janeiro-setembro 2018**

20.172 pedidos de patentes:

- **18.160 patentes de invenção;**
- **1.935 modelos de utilidade (97% destes pedidos são de depositantes brasileiros);**
- **77 certificados de adição;**
- **3.504 depósitos de residentes, destacaram-se: pessoas físicas (43%); instituições de ensino e pesquisa e governo (27%); empresas de médio e grande porte (18%); MEI, microempresa e EPP (11%); associações e sociedade de intuito não econômico (1%); cooperativas (0,1%).**

Entre os 10 países que mais depositaram pedidos de patentes de invenção estiveram os Estados Unidos (21%), Brasil (19%), Alemanha (8%), Japão (7%), França (5%), Suíça (4%), Holanda, Reino Unido e China (3%) e Itália (2%).

MARCAS

*janeiro-setembro 2018**

152.400 pedidos de marcas:

- **90.996 marcas de serviços;**
- **59.866 marcas de produtos;**
- **1.200 marcas coletivas;**
- **338 marcas de certificação;**
- **131.577 depósitos de marcas efetuados por residentes do Brasil, destacaram-se: MEI, microempresa e EPP (48%); empresas de médio e grande porte (25%); pessoas físicas (23%); associações e sociedades de intuito não econômico (3%); instituições de ensino e pesquisa e governo (0,6%); cooperativas (0,3%).**

Os depositantes do Brasil foram responsáveis por 86% dos pedidos.

Desenhos Industriais

*janeiro-setembro 2018**

4.621 pedidos de desenhos industriais:

- **60% dos pedidos foram feitos por depositantes do Brasil (2.790);**
- **16% Estados Unidos;**
- **5% França;**
- **3% Japão;**
- **2% (cada) Alemanha, China e Suíça;**
- **1% (cada) Holanda, Reino Unido e Itália;**
- **Dos 2.790 pedidos feitos por brasileiros destacaram-se: pessoas físicas (39%); empresas de médio e grande porte (35%); MEI, microempresa e EPP (24%); instituições de ensino e pesquisa e governo (2%); associações e sociedades de intuito não econômico (0,6%); cooperativas (0,04%).**

6.491 PEDIDOS DE PATENTES, 131.577 PEDIDOS DE MARCAS E 2.790 PEDIDOS DE DESENHOS INDUSTRIAIS NO BRASIL.

Programas de computador

*janeiro-setembro 2018**

- **Entre os 1.799 depósitos de programas de computador efetuados por residentes no Brasil, destacaram-se: instituições de ensino e pesquisa e governo (36%); empresas de médio e grande porte (26%); pessoas físicas (21%); MEI, microempresa e EPP (12%); associações e sociedade de intuito não econômico (5%); cooperativas (0,2%).**

*Todos estes dados foram coletados do boletim de Outubro 2018, disponível no **site do INPI**.

Alguns dados e informações sobre tecnologia no Brasil

Mercado de tecnologia movimentou R$ 467,8 bilhões no Brasil em 2017.

Pesquisa da Liga Ventures, **Liga Insights Emerging Technologies, em parceria com a TVVT e Intel, de 2017, apresenta algumas informações relevantes sobre o mercado tecnológico das startups brasileiras. Foram 193 startups analisadas, com a distribuição no seguinte perfil demográfico:**

- *25% IoT;*
- *20% Big Data e Analytics;*
- *16% Cleantechs e Smart Cities;*
- *14% AI / NLP / Machine Learning / Deep Learning / Chatbot;*
- *10% AR / VR*
- *9% Blockchain e Criptomoedas*
- *6% Drones*

IoT - Internet das Coisas

- **Plano Nacional de Internet das Coisas – surgiu do trabalho da consultoria McKinsey, do escritório Pereira Neto Macedo Advogados e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD) centralizados pelo governo; Um dado preliminar da analise menciona que a IoT pode gerar de US$ 4 trilhões a US$ 11 trilhões em 2025.**
- **Conforme dados da IDC Brasil, 4% das residências brasileiras já possuem a tecnologia IoT. A previsão é que o Brasil seja responsável por US$ 612 milhões no mercado doméstico de IoT. A internet das coisas não vai apenas se destacar nas residências, mas também na agricultura, saúde e infraestrutura urbana.**

Big Data/Analytics

- **A expectativa é que os gastos com infraestrutura, software e serviços de big data e analytics alcancem US$ 3,2 bilhões no país.**
- **Conforme previsão da IDC Brasil, em 2018 os serviços de consultoria relacionados a Big Data/Analytics vão crescer cerca de 18% em relação a 2017.**

Automação Industrial

O estudo denominado Sondagem Especial Indústria 4.0, realizado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria), para identificar os principais usos da automação industrial no país, apontou que:

- **58% das indústrias reconhecem a importância das tecnologias digitais para a competitividade delas, entretanto, menos da metade utiliza;**

Setores que mais usam tecnologias digitais:

Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	61%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	60%
Coque, derivados do petróleo e biocombustíveis	53%
Máquinas e equipamentos	53%
Metalurgia	51%
Produtos de material de plástico	49%
Produtos diversos	49%
Produtos têxteis	47%
Veículos automotores	46%
Químicos (exceto HPPC) (1)	45%

- **Reduzir custos (54%) e aumentar a produtividade (50%) são os dois benefícios mais buscados pelas empresas com a adoção de tecnologias digitais;**
- **Para 66% das empresas o alto custo de implantação é a principal barreira interna à adoção das tecnologias digitais; e como barreira externa é citado com 30% a falta de trabalhador qualificado;**
- **Leia o estudo completo sobre o uso da automação Industrial no país.**

Segundo ABB, multinacional líder em tecnologias digitais para a indústria, os negócios da empresa no Brasil cresceram 20% neste ano, muito acima da média de 15% para a América do Sul.

Inteligência Artificial

- **Conforme a site Diário Indústria & Comércio, no Brasil, os investimentos em inteligência artificial devem somar US$ 112,3 milhões em 2018. O país é líder em implementação da ferramenta Watson, da IBM, um dos sistemas cognitivos mais conhecidos de IA.**

Gostou desse material?

Então acesse nosso site e confira outros materiais para download!

www.fixar.com.br